



# RESENHA CRÍTICA DO TEXTO “HEIDEGGER E O ESCURO DO EXISTIR: ESBOÇOS PARA UMA INTERPRETAÇÃO DOS TRANSTORNOS EXISTENCIAIS”

## Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos  
Ronaldo Da Silva Felix  
Letícia Eduarda Cunha Portugal  
Hugo Ribon Santos  
Pedro Guerra Lopes Gomes  
Ana Clara Mendes Vieira

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

Neste artigo será discutido o texto “Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma interpretação dos transtornos existenciais” escrita por Marco Antonio Casanova, texto retirado do livro em que participou intitulado “Psicologia fenomenológico-existencial – Possibilidades da atitude clínica fenomenológica” pública no ano de 2015.

Marco Antonio Casanova procura trazer uma explicação e visão aprofundada sobre dois conceitos centrais do filósofo e fenomenologista Martin Heidegger: o ser-aí como ser-no-mundo e a abordagem do nascimento e seus conflitos com as ideias contemporâneas

O texto explora a ideia de “ser-aí” como fundamental para entender a existência humana no mundo, destacando a transição do conceito de sujeito para uma entidade mais relacional.

Heidegger propõe o termo “ser-aí” para evitar as limitações ontológicas associadas ao termo “homem”, enfatizando a inseparabilidade do ser e do seu contexto. (...)

## Objetivo

Fazer uma resenha crítica para analisar e produzir um debate acerca das visões propostas pelo texto, para que possa ser realizada uma reflexão em volta do existir humano.

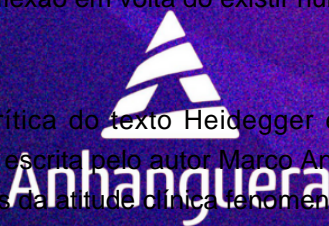
## Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica crítica do texto Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma interpretação dos Transtornos Existenciais escrita pelo autor Marco Antonio Casanova retirada do livro “Psicologia fenomenológico-existencial – Possibilidades da atitude clínica fenomenológica” publicada no ano de 2015.

Pesquisa ampliada realizada na extensão dos meses de Abril e Maio do ano de 2024.



# 3<sup>a</sup> MOSTRA CIENTÍFICA





## Resultados e Discussão

O texto exprime de maneira superficial, mas não pobre algumas das principais ideias e contribuições a fenomenologia de Heidegger, acerca do "ser-ai" e do "ser-o-mundo", bem como a concepção heideggeriana do nascimento.

O Capítulo 1 Heidegger e o escuro do existir: Esboços para uma Interpretação dos Transtornos Existenciais traz uma exploração dos transtornos existenciais, de acordo com a filosofia de Martin Heidegger, num nível mais profundo e intuitivo. Ao assumir um ponto de vista fenomenológico, Casanova analisa a percepção de Heidegger do Dasein – aquele "ser-no-mundo", a qual oferece uma detalhada descrição a respeito da condição fundamental da existência humana de estar sempre imerso em um contexto cultural, social e histórico. Apresenta uma ênfase crucial na importância de compreender o ser humano não como uma entidade isolada, mas como inseparável do mundo ao seu redor através de um rico embasamento utilizando de outros grandes nomes da Filosofia.

(...)

## Conclusão

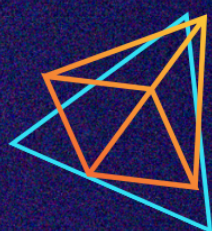
A obra analisada, explora as contribuições de Martin Heidegger para a fenomenologia e a compreensão da existência humana, revela-se extremamente relevante no contexto atual. Vivemos em uma era de intensa reflexão sobre a condição humana, a influência da tecnologia e a busca por significado em um mundo cada vez mais fragmentado. Heidegger, com suas ideias sobre o "ser-ai" e o "ser-no-mundo", oferece uma perspectiva profunda e necessária para entender a nossa imersão inescapável em contextos culturais, sociais e históricos.

## Referências

Casanova, M. A. Heidegger e o escuro do existir: esboços para uma interpretação dos transtornos existenciais. In: P. E. R. A. Evangelista (Org.). Psicologia fenomenológico-existencial - possibilidades da atitude clínica fenomenológica. Rio de Janeiro: Via Verita, 2013. p. 25-43.

Heidegger, M. Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude, solidão. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

Heidegger, M. Ser e tempo. Trad. Márcia de Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes /Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2009



Anhanguera